Doença de Chagas

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Flávia Maria Silva Carvalho
Samuel Miqueias Almeida Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A Doença de Chagas, também conhecida como tripanossomíase americana, é uma doença tropical causada pelo parasita Trypanosoma cruzi, que é transmitido principalmente por insetos conhecidos como triatomíneos, também chamados de barbeiros. Esses insetos vivem em áreas rurais e se alimentam do sangue de animais e humanos.
A transmissão acontece, quando um inseto infectado, trás o parasita em suas fezes, a depositando em alimentos ou, após sua picada. A doença é predominante na América Latina, e pode também ser transmitida em transmissão congênita (da mãe para o bebê durante a gravidez), por transfusão de sangue e transplante de órgãos, quando contaminados, e a transmissão que mais ocorre nos dias atuais, ingerindo alimentos infectados. Neste estudo temos como objetivo analisar a trazer informações sobre a Doença de Chagas, sua principal transmissão e prejuízos à saúde; também demonstrar o trabalho do Enfermeiro no enfrentamento da doença. A Doença de Chagas é considerada uma doença negligenciada, pois afeta principalmente populações marginalizadas em áreas rurais e urbanas precárias. Ela possui a fase aguda, que ocorre logo após a infecção, trazendo febre, mal-estar, dor de cabeça, inchaço dos gânglios linfáticos e dor muscular; e a fase crônica, onde muitos pacientes desenvolvem complicações graves, como problemas cardíacos (cardiomiopatia chagásica) e digestivos (megacólon e megaesôfago).
A prevenção envolve principalmente o controle do vetor, ou seja, a eliminação dos triatomíneos que transmitem a doença. Medidas como melhorias nas condições de habitação e educação sobre práticas de higiene são importantes para reduzir a transmissão.

CONCLUSÃO
É certo que a transmissão natural da doença de chagas foi fortemente reduzida nos dias atuais e a população se encontra na maior parte em condições melhores de moradias do que comparada a décadas anteriores, porém, para combater de vez a doença, é preciso abranger diversas áreas, desde de o cuidado da enfermagem, não função de educação e prevenção, a melhorias em saneamento, até a formas de diminuir o seu principal vetor.
AGRADECIMENTOS Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.